



Ata da 10ª sessão extraordinária da 2ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de dezembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na rua Coronel Vida, 211, Centro, às 18 (dezoito) horas, foi realizada a 10ª sessão extraordinária da 2ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Egon Krambeck, secretariada pelos Vereadores Odair José Sanson Junior, 1º Secretário, e Gilberto Rogalski, 2º Secretário, e presentes os Vereadores Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira, Lucas dos Santos, Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki. Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, declarou aberta a sessão e determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura do expediente da sessão, no qual constou o seguinte: dos Vereadores Marcel Pietralla e Vaguinho requerimento 121/2022, solicitando o envio de ofício ao Prefeito Municipal requerendo, no prazo de até 30 dias, informações sobre o projeto de lei 5996/2022, especificamente qual o valor do investimento total da usina fotovoltaica, quais são as ruas da cidade que irão receber infraestrutura/pavimentação asfáltica, quais as localidades do interior que receberão pedras poliédricas, qual a extensão que será aplicada em cada localidade e informações sobre a operação de crédito, incluindo, mas não restrito a modalidade de operação, ao plano de pagamento e a garantia da União. Encerrada a leitura das matérias do expediente, o senhor Presidente determinou a verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Anotou-se a presença de todos os Vereadores. Não houve Vereador inscrito para fazer uso da palavra. Seguiu-se à ordem do dia. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovadas por unanimidade a emenda aditiva 1 ao projeto de lei 5993/2022 e a emenda aditiva 1 ao projeto de lei 5995/2022. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 5993 e 5995/2022. Em 1ª discussão o projeto de lei 5996/2022. O Vereador Vaguinho disse que apresentou um requerimento com o Vereador Marcel pedindo informações sobre o projeto e que a discussão deveria ser adiada por alguns dias para melhores esclarecimentos. Expressou que o valor é ousado e que a proposição foi mal explicada pelo Executivo. Questionou se é necessária a compra dos novos ônibus ou se a frota está sofrendo com a falta de manutenção e a qualidade das estradas, o que também afetará os veículos novos. Relatou que se falava que a construção da usina fotovoltaica seria realizada com recursos próprios, mas agora será necessário realizar um financiamento. Disse que não foram explicadas quais ruas serão beneficiadas com infraestrutura e pavimentação e quais localidades irão receber o calçamento poliédrico. Destacou que essa operação de crédito, de quase R\$ 30 milhões, afetará no mínimo cinco ou seis gestões futuras e não foi realizada consulta popular, além de ninguém ter apresentado a capacidade de endividamento do Município. Lembrou que quando foi pedido um empréstimo de R\$ 10 milhões o Vereador Rogério também votou contra. Disse que sua posição é pela reprovação do projeto enquanto não forem apresentadas melhores explicações. O Vereador Marcel Pietralla expressou que faz suas as palavras do Vereador Vaguinho. Que o projeto entrou na Câmara na semana anterior, foi muito mal discutido nas Comissões e passou com votos favoráveis, apesar de ter pedido mais explicações. Disse que o projeto é importante e significativo para o Município e beneficiará muitas pessoas, mas foi mal apresentado, não trazendo informações sobre quais localidades serão beneficiadas com as pedras poliédricas e quais ruas da cidade serão asfaltadas, o que precisa ser muito bem feito para evitar as operações tapa buracos, como ocorreu na Rua Coronel Ottoni Ferreira Maciel. Pediu o apoio dos Vereadores para que a discussão fosse adiada por pelo menos 15 dias, pois os Vereadores precisam saber o que estão aprovando. Destacou que essa matéria é importante e precisa de uma boa explicação. O Vereador Rogério Czelusniak disse que acertou quando votou contra a contratação do financiamento de R\$ 10 milhões, porque a obra está até hoje sem terminar. Falou que a gestão passada teve falhas. Expressou seu voto favorável ao projeto de lei 5996/2022, porque não há corrupção com o atual Prefeito e ele tem uma postura de administração diferente. O Vereador Vane lembrou que pediu a nova Mesa Executiva que os projetos sejam analisados e discutidos. Disse que o projeto irá refletir na cidade, que tem cerca de 35 mil habitantes, por até cinco mandatos. Concordou com as falas dos Vereadores Vaguinho e Marcel em relação às especificações do projeto e expressou que também tem curiosidade para saber como ficará o desembolso para pagamento. Disse que o projeto é importante e significativo, inclusive para a população do interior, mas é preciso que haja uma melhor discussão e que o Executivo traga mais informações, até mesmo para que sejam repassadas à população. Que espera que o projeto seja excelente, mas se não vingar, a Câmara poderá ficar um pouco manchada. Que se há a possibilidade de pedir informações e explicações isso deve ser feito, pois é importante que o projeto tenha mais transparência. O Vereador Odair Sanson Junior disse que concorda parcialmente que o prazo está



curto, mas isso aconteceu em razão das circunstâncias. Relatou que o Banco do Brasil ofereceu o crédito para o Município, no valor mínimo de R\$ 30 milhões, e que a garantia da União representa uma saúde financeira boa. Disse que a instituição financeira fez a oferta há alguns meses e agora indicou que é preciso garantir a operação, porque os recursos estão acabando, não havendo prazo para questionar muita coisa. Realizou a leitura no projeto de lei a título de esclarecimento. Explicou que a operação de crédito pode ser de até R\$ 30 milhões, o que não significa que atingirá esse valor, que os ônibus estão com o prazo de validade vencido e não passam mais na aferição e que a usina fotovoltaica, a maior dos Campos Gerais, gerará energia para suprir as demandas da iluminação pública e, quem sabe, dos prédios públicos. Relatou que a pavimentação contemplará o Distrito Industrial, Witmarsum, a Vila Mayer, a Vila Bugai e as Ruas Oscar Teixeira, João Albach, Casemiro dos Santos, Augusto Marcondes Zanardini, Padre Anchieta, Maria Muller e Davina Freitas Vida. Esclareceu que não será possível fazer todo o projeto com esses recursos, mas é um bom início. Pediu aos Vereadores a aprovação do projeto. O senhor Presidente indagou se algum Vereador formalizaria o requerimento de adiamento da discussão. O Vereador Vaguinho requereu verbalmente o adiamento da discussão por 15 dias, o que foi rejeitado pela maioria do Plenário. Em 1ª votação, o projeto de lei 5996/2022 foi aprovado pela maioria. Em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade o projeto de lei 5997/2022. Não houve Vereador inscrito em explicação pessoal. Nada mais havendo para ser tratado, o senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 27 de dezembro, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única do requerimento 120/2022, das indicações 237 a 240/2022 e do anteprojeto de lei 4/2022 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 5979, 5991, 5993, 5995, 5996 e 5997/2022 e do projeto de lei complementar 37/2022. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo declarou encerrada a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.